



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2020.2 REMOTO

DISCIPLINA: Vigilância Nutricional e Saúde Pública

CÓDIGO: CHN0598

BLOCO DE OFERTA: 8º

CRÉDITOS: 3.3.0

CARGA HORÁRIA: 90 h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Andrea Gomes da Silva Santana

I – EMENTA

Problemas nutricionais de impacto na saúde da população: carências e crônico-degenerativas. Vigilância alimentar e nutricional. Políticas e programas de alimentação e nutrição. Intervenções nutricionais na assistência primária à saúde. Planejamento e gerenciamento das ações públicas e comunitárias de nutrição.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno condições de compreender os problemas nutricionais que acometem a população brasileira, a luz da transição demográfica, epidemiológica e nutricional tendo como base o conhecimento das políticas, programas de alimentação e nutrição e, a atuação da vigilância em saúde como ferramenta para o planejamento e gerenciamento das ações em nutrição.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os padrões epidemiológicos e nutricionais da população brasileira
- Analisar a magnitude dos problemas carências e as possibilidades intervencionistas
- Conhecer a atuação e competências da Vigilância Alimentar e Nutricional.
- Analisar os fundamentos da Atenção Básica e Primária em Saúde.
- Conhecer a atuação do Profissional nutricionista em saúde Pública.
- Analisar as políticas públicas de alimentação e nutrição e suas interfaces.
- Despertar a importância das ações primária da saúde em comunidades.
- Incentivar e desenvolver ações de educação nutricional.
- Analisar as principais ferramentas para o planejamento em nutrição e saúde pública.
- Despertar a criticidade e a participação no planejamento das ações públicas e comunitária em nutrição e em grupos de pesquisa.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área Temática I: Introdutória

- Introdução à Vigilância em Saúde Pública.
- Saúde Pública/SUS
- Saúde e Doença/Epidemiologia
- Modelos de Atenção à Saúde.

Área Temática II: Impactos nutricionais na população brasileira

- Doenças crônicas não transmissíveis

- Transição nutricional

Área Temática III: Políticas e Programas de Vigilância Alimentar e nutricional

- Política de Alimentação e Nutrição (PNAN)
- Programa da Saúde na Escola (PSE)
- Programa da Merenda Escolar (PME)
- Segurança alimentar e nutricional (SISAN)
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)
- Direito a alimentação adequada e saudável

Área temática IV: Intervenções nutricionais na Assistência Primária

- Ações do nutricionista na vigilância em saúde e nutrição
- Funções do profissional de nutrição na assistência primária de saúde e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família
- Nutrição e promoção da saúde em comunidades
- Educação e saúde Pública

Área temática V: Planejamento e gerenciamento das ações comunitárias de nutrição

- Fundamentos de planejamento e gerenciamento das ações de saúde pública
- Bolsa Família
- Chamadas nutricionais
- Estratégia Global para a promoção da alimentação saudável.
- Sustentabilidade Alimentar

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios:
 - Leitura de textos
 - Estudos de casos
 - Atividades práticas após a abordagem das áreas temáticas.
 - Construção de relatórios.
- Análise e discussão de trabalhos científicos,
- Dinâmicas de grupo
- Seminários (Clareza, Objetividade, Atualização, Articulação com a prática e qualidade do material didático) sobre questões/temas propostos.
- Elaboração de resenhas críticas a partir dos temas em estudo (redação e estrutura).
- **IMPORTANTE:**
- 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos
- Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Internet

- Fórum de discussão
- Enquetes
- Vídeos
- Formulários do Google Forms
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
- **IMPORTANTE:**
- Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.
- **O curso de nutrição irá utilizar o Google Meet para realização das aulas virtuais.**

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade, mediante provas, trabalhos e seminários, apresentação.
- Especificamente, nas aulas práticas, será realizada construção do estudo de caso.
- Serão utilizados 4 avaliações, para cada uma, será pontuado uma nota entre 0 a 10
- Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 -CEPEX.
- ATENTAR:**
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas:
I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;
II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;
- O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.
- Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

OLVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

JORGE, M. H. P. M.; LAURENTI, R.; LEBRAO, M. L. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005. 214p.

SILVA, M. G. C. **Saúde pública: auto avaliação e revisão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 417.

Complementar

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Brasília: MS, 2005, 48p.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS/OPAS, 2002, 152p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamento familiar/ 2004 – consumo alimentar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2005.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância alimentar e nutricional-SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS, 2004, 120 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mais saúde: direito de todos 2008-2011**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 100p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS/OPAS, 2008, 210p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2012. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnan>

BRASIL, Ministério da Saúde. SISVAN: Orientações básicas para a coleta, processamento e análise de dados e informação em serviço de saúde. Brasília: 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_basicas_sisvan.pdf

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND-JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2006. v. 1. 872 p.

CASTRO, J. **Geografia da fome. O dilema brasileiro: pão ou aço**. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 318p.

ROCHA, C.N.; LEÃO, M. A SAN e o DHAA: Unidade 1. . Brasília, DF: ABRANDH, 2010. 204p. Disponível em: <http://www.nutricao.ufsc.br/files/2013/11/ApostilaABRANDHModulo1.pdf>

RECINE, E . Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva / Elisabetta Recine, Andrea Sugai Mortoza. Brasília: Observatorio de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013.64 p.; 18 x 23 cm. Disponível em: <http://www.youblisher.com/p/786802-Revista-do-CRN-2-edicao-set-dez/>

KAC, GILBERTO, SHIERI, ROSELY, GIGANTE, DENISE PETRUCCI (Orgs.). Epidemiologia Nutricional. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007, 580p.

OLVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA F. N. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora MEDSI, 2003. 728 p.

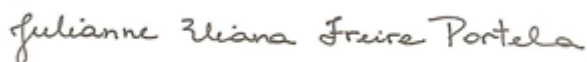
SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 14/03/2021

Data de aprovação: 19/03/2021



Prof. Responsável



Julianne Viana Freire Portela - SIAPE: 1791701
(coordenadora substituta, Ato da Reitoria UFPI nº 195)

Presidente do Colegiado